



O reitor da Uerj, Ruy Garcia Marques, durante a inauguração da Livraria EdUERj: espaço comercializa livros de edição própria e obras

Editora da Uerj inaugura livraria própria no campus Maracanã; diversas obras que tiveram apoio da FAPERJ poderão ali ser adquiridas

Um espaço para difundir a produção acadêmica

Débora Motta

No ano em que completa 25 anos de existência, a Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (EdUERJ), criada em maio de 1994, inaugurou, na manhã do dia 8 de janeiro de 2019, uma livraria

própria, em um espaço localizado no andar térreo do Pavilhão Reitor João Lyra, no *campus* Maracanã da universidade. Destinada a comercializar obras acadêmicas, a livraria apresenta um catálogo que reúne livros editados pela EdUERj – muitos, publicados com recursos da FAPERJ, por meio do programa



... lançadas por outras editoras universitárias

Auxílio à Editoração (APQ 3) – e livros de diversas outras editoras universitárias nacionais.

“É uma grande satisfação termos a presença de representantes da Secti [Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação] e da FAPERJ já na primeira semana dessa nova gestão estadual, na inauguração desse espaço tão

Livraria ajudará a dar visibilidade a publicações de qualidade em momento menos favorável do mercado editorial

importante, da Livraria EdUERJ. Espero que possamos estar juntos em muitos outros eventos que fortaleçam a Uerj e o estado do Rio de Janeiro”, disse o reitor da Uerj, Ruy Garcia Marques. “No próximo mês de maio a EdUERJ completa 25 anos, e a inauguração da livraria é uma bela forma de dar início aos festejos desse jubileu de prata. Além do espaço para a venda de livros, em breve também teremos uma área para a venda de artigos de papelaria e de artigos com a marca Uerj”, completou o reitor, que aproveitou a oportunidade para destacar a volta à normalidade do calendário acadêmico da Uerj, que sofreu atrasos pela paralisação das aulas, especialmente nos anos de 2016 e 2017.

Durante a inauguração da Livraria da EdUERJ, o novo secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Rodrigues, parabenizou a Uerj e afirmou que pretende expandir essa iniciativa para outras instituições vinculadas à Secretaria. “É importante difundir a informação que temos todo esse acervo na Uerj. Estamos

conversando sobre a ideia de também inaugurarmos uma livraria universitária na Faetec [Fundação de Apoio à Escola Técnica], porque o conhecimento é o que temos de mais valioso. Na nossa visão, quanto mais investimento na área de formação cultural e desenvolvimento científico, melhor. Essa é uma iniciativa a ser copiada”, disse.

Na sua primeira participação em um evento público como presidente da FAPERJ, Jerson Lima Silva reafirmou o compromisso de manter um olhar atento às necessidades de fomento das universidades estaduais. “Certamente, a Uerj é a nossa menina dos olhos. Teremos um ano de muito trabalho, e espero contar com todos, pois precisamos de muitas mãos e muitos cérebros nessa missão”, disse. Ele também destacou a importância da inauguração da Livraria da EdUERJ. “A inauguração da Livraria da EdUERJ é bastante simbólica, pois estamos em um momento de crise no mercado editorial. O espaço será uma forma de dar visibilidade a publicações de qualidade, já que muitas delas passaram pelos critérios de

Fotos Lécio Augusto Ramos

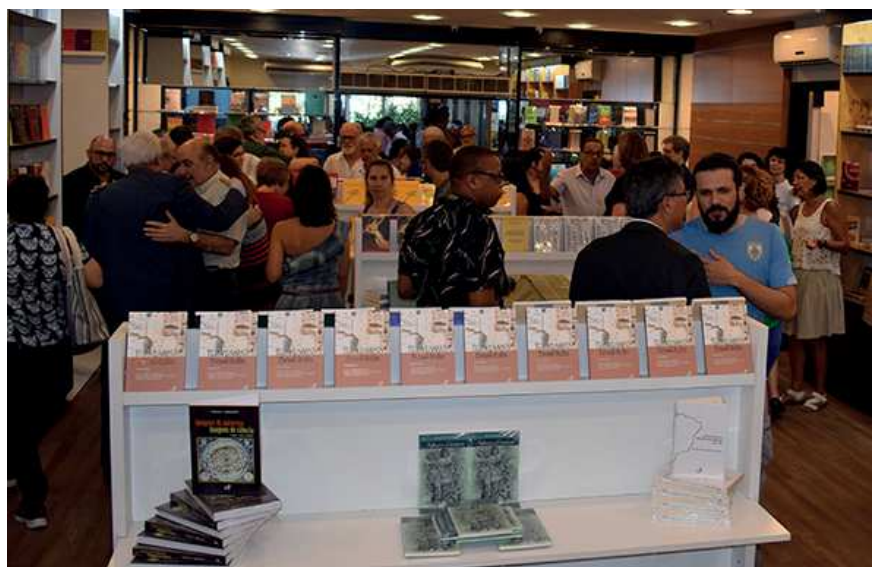


Foto Lécio Augusto Ramos



O universo literário prestigiado: a partir da esq., Georgina Muniz, Jerson Lima, Ruy Marques, Leonardo Rodrigues e Maria Isabel

seleção para receberem o apoio dado pelo programa de editoração da FAPERJ, e será um reforço nas áreas da divulgação científica e educação”, afirmou.

O coordenador da EdUerj, Gláucio Marafon, falou sobre o perfil da Livraria da EdUERJ. “A abertura da livraria da EdUERJ é uma forma de valorizar a produção acadêmica universitária. Antes, a EdUerj não tinha um espaço físico para expor as suas obras, só tinha um catálogo virtual. A Uerj passou por um momento muito difícil de crise e a abertura desse espaço é um movimento de resistência. O espaço vai incentivar a produção de autores da universidade e vai sediar eventos culturais mensais e lançamentos de livros”, resumiu Marafon. “Mais da metade das

obras presentes no acervo da livraria é de publicações que foram editadas com apoio da FAPERJ, pelo programa APQ 3”, ressaltou.

A gerente comercial da EdUERJ, Renate Schele, falou sobre o acervo da EdUERJ, que já conta com um catálogo próprio com cerca de 600 obras acadêmicas e científicas publicadas. “Temos quase 200 editoras universitárias espalhadas pelo País e a nossa ideia é trabalhar com a venda de obras publicadas por todas elas. Hoje, temos em nosso acervo, para a venda, livros de quatro editoras universitárias: a Editora da Universidade Federal Fluminense (EdUFF), a Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Editora da Universidade Regional do

Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí)”, explicou. O local funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h.

Estiveram também presentes à cerimônia a subsecretária de Ensino Superior, Pesquisa e Inovação da Secti, Maria Isabel de Castro; a vice-reitora da Uerj, Maria Georgina Muniz Washington; a sub-reitora de Graduação da universidade, Tânia Maria de Castro Carvalho Netto; a diretora Científica da FAPERJ, Eliete Bouskela; o sub-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, Egberto Gaspar de Moura; o prefeito dos *campi* da Uerj, Geraldo Luiz Ferreira Cerqueira; além do chefe de gabinete da reitoria, Roberto Dória, e de outros gestores, representantes acadêmicos, professores, técnicos administrativos e estudantes.